

**TÍTULO: TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM CONTEXTO  
DOMICILIÁRIO: ESTUDO DE CASO COM RECURSO A TERAPIA DE FERIDA  
POR PRESSÃO NEGATIVA**

**Autor:** Manuel Fernando Costa / João Grade / Denise Pedro / Cláudia Jorge de Sousa Oliveira

**Introdução**

As úlceras por pressão (UP) são definidas como lesões cutâneas, ou de partes moles, que se localizam frequentemente sobre uma proeminência óssea, de etiologias isquémica, secundárias a um aumento de pressão externa (Ferreira e Calil, 2011; Santos et al, 1995). A prevenção da sua ocorrência, é um indicador de qualidade dos cuidados de saúde. Prevenir a ocorrência de UP é essencial, sendo um dos objetivos estratégicos do Plano Nacional de Segurança para o Doente 2021-2026 (Ministério da Saúde, 2021). Assim, o aparecimento de UP tem sérias repercussões a nível individual e global (aumento do tempo de internamento hospitalar, risco de infeções, imobilidade, quedas, isolamento familiar e social, baixa autoestima e aumento dos custos (diretos e indiretos). O tratamento das UP, sempre que possível, deve ser realizado em contexto domiciliário, com maior efetividade e segurança.

**Objetivos**

Demonstrar a efetividade do tratamento de uma UP, no domiciliário, com recurso a terapia de ferida por pressão negativa (TFPN).

**Metodologia**

Estudo de Caso – pessoa, do sexo feminino, de 69 anos, estado civil, nível de independência, com diagnóstico médico de Diabetes mellitus (há cerca de 30 anos), acidente vascular cerebral em 2011, com hemiparesia direita sequelar, prótese total da anca esquerda (2018), hipertensão arterial, insuficiência renal crónica e insuficiência cardíaca. Em maio de 2020, foi integrada numa Equipa de Cuidados Continuados Integrados por apresentar UP complexa, com meses de evolução, agravada por descontrolo glicémico e posicionamentos

deficitários. A lesão cutânea apresentava tecido necrótico, desvitalizado e de granulação, com elevado a moderado nível de exsudado (sero-purulento). Realizados ensinios/capacitação sobre: regime terapêutico, controlo glicémico, exercícios de mobilização ativa das extremidades e articulações livres, posicionamentos. Por não se ter verificado evolução cicatricial com tratamento convencional, iniciou-se o tratamento com TFPN a 28.08.2020, até novembro de 2020.

### **Desenvolvimento / Resultados**

Cicatrização completa em 2,5 meses, com melhoria da qualidade de vida, com recurso a TFPN.

### **Conclusão**

É imperativo desenvolver estudos de caso que demonstrem opções terapêuticas eficazes na cicatrização de lesões cutâneas. A evidência científica defende que a ocorrência da cicatrização em feridas crónicas conduz, a pessoa à vivência de sentimentos positivos e redução da das despesas em saúde.

### **Referências Bibliográficas**

Ferreira, L.M. & Calil, J.A. (2001). Etiopatogenia e tratamento das úlceras por pressão. *Diagn Tratamento*, 6:36-40.

Ministério da Saúde (2021). Gabinete do Secretário de Estado Ajunto do Ministro da Saúde. Despacho n.º 9390 /2021 de 24 de setembro. Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Santos, L.L.R.; Ferreira, L.M. & Sabino Neto, M.S. (1995). Úlcera por pressão. In: Ferreira LM, ed. *Manual de cirurgia plástica*. São Paulo: Atheneu, p.214-7.